

Muito mais segurança
para sua lavoura.



Tomate
EVIMERIA F1

Pacote completo de resistência
(geminivírus, vira-cabeça, *Fusarium*
raça 3, nematoides e *Stemphylium*).

CONFIRA A FICHA
COMPLETA AQUI:



www.agristar.com.br

AGRISTAR DO BRASIL

superfeed
NUTRICO QUE SECONA E DIMINUIA

Mala Direta Postal

Básica

0000/2012 - DR/XXXXY

Cliente

...CORREIOS...

IMPRESSO

Uma publicação do CEPEA USP/ESALQ

Av. Centenário, 1080 CEP: 13416-000 Piracicaba (SP)

Tel: 19 3429.8808 - Fax: 19 3429.8829

e-mail: hfcepea@usp.br

CONHEÇA NOSSOS LANÇAMENTOS 2021:



ALFACE CRESPA MARLI



VEJA A FICHA
COMPLETA :



PIMENTÃO CASCADURA QUETZAL F1



VEJA A FICHA
COMPLETA :



REPOLHO RED WINNER F1



VEJA A FICHA
COMPLETA :



COUVE-FLOR NEVASCA



VEJA A FICHA
COMPLETA :



Muito mais que uma publicação, a **Hortifruti Brasil** é o resultado de pesquisas de mercado desenvolvidas pela Equipe Hortifruti do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq/USP.

As informações são coletadas através do contato direto com aqueles que movimentam a hortifruticultura nacional: produtores, atacadistas, exportadores etc. Esses dados passam pelo criterioso exame de nossos pesquisadores, que elaboram as diversas análises da **Hortifruti Brasil**.

Uma publicação do CEPEA – ESALQ/USP
Av. Centenário, 1080 CEP: 13416-000 Piracicaba (SP)
tel: (19) 3429.8808 Fax: (19) 3429.8829
E-mail: hfcepea@usp.br
www.cepea.esalq.usp.br/hfbrasil

Hortifruti Brasil

Uma publicação do GEPEA - ESALQ/USP
Ano 20 - Nº 214 - Agosto de 2021 - ISSN 1981-1837

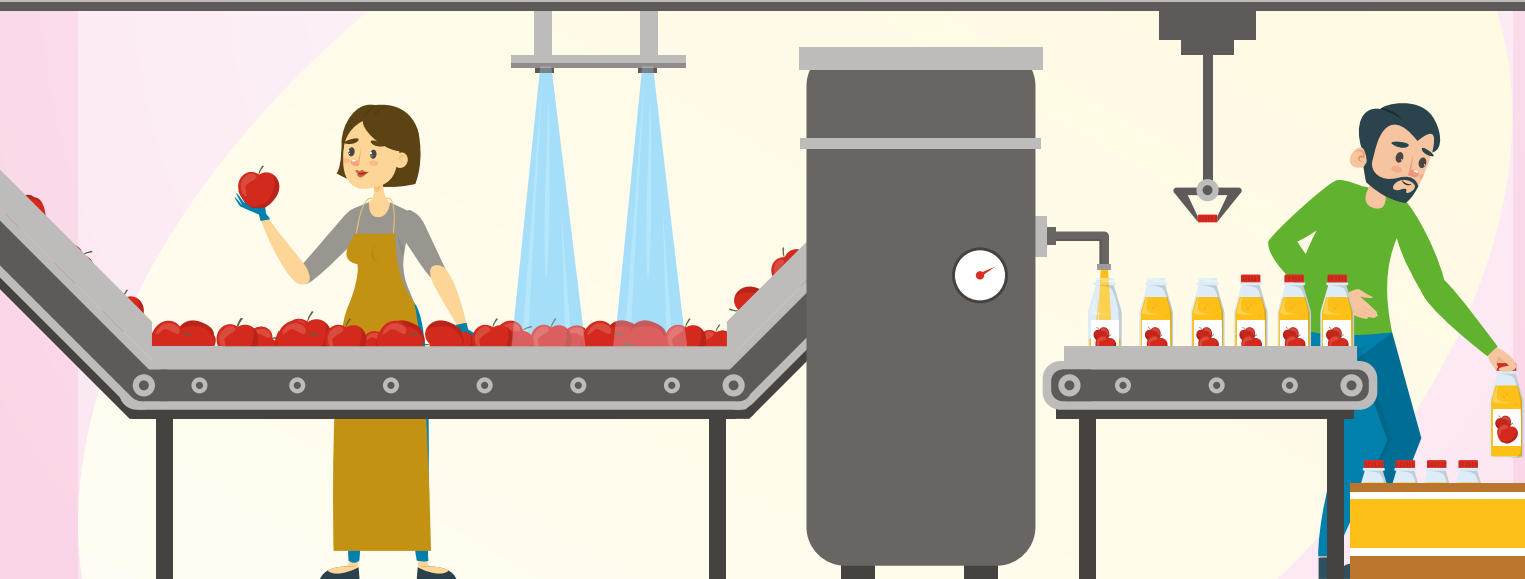
VAI UM SUCO AÍ?

Consumo de HFs industrializados se mantém firme na pandemia



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
EM VENDA PRECIDA 2021

hfbrazil.org.br



O FUNGICIDA PROTETOR CONTRA MÍLDIO E REQUEIMA.

- Praticidade: formulação com dois ingredientes ativos
- Eficiência: amplo espectro no controle de doenças
- Residual: maior tempo de ação mesmo após chuvas

Revus® Opti. Controle de doenças tem nome e sobrenome.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

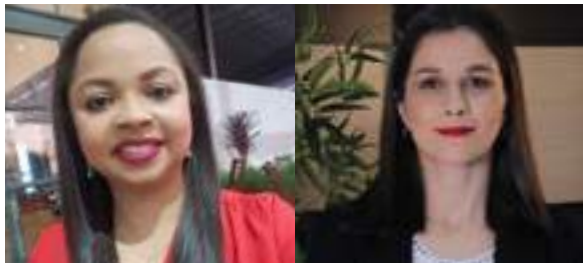
 **Revus® Opti**

syngenta.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

EDITORIAL



Fernanda Geraldini (à esq.) e Daiana Braga organizaram o estudo sobre as oportunidades dos HF industrializados desta edição.

EM BUSCA DE PRATICIDADE, CONSUMIDOR ELEVA DEMANDA POR HFS INDUSTRIALIZADOS NA PANDEMIA

O consumo de produtos industrializados à base de frutas e hortaliças tem crescido substancialmente nos últimos 10 anos. E, mais recentemente, a pandemia de covid-19 trouxe adaptações nos hábitos de consumo do brasileiro, sendo uma delas a maior permanência das famílias no domicílio. Assim, mais pessoas passaram a fazer suas refeições em casa, aumentando os gastos com alimentação nos supermercados em detrimento de idas aos restaurantes, recorrendo mais vezes aos alimentos industrializados.

Entre 2019 e 2020, as vendas de perecíveis industrializados registraram incremento nominal de 19,6% e as de *in natura*, 23,8%, segundo dados publicados na revista Super Varejo, de julho de 2021. Ainda que o avanço nas vendas dos perecíveis *in natura* tenha sido mais expressivo, os industrializados tiveram um importante papel neste período pandêmico: permitiram que consumidor estocasse produtos, diminuindo a necessidade de idas ao supermercado. Por muito tempo, consumidores associaram esse tipo de produto como comidas não saudáveis, já que estes passam por processos que, na maioria das vezes, os deixa com características diferentes das do produto *in natura*. Porém, verifica-se cada vez mais uma busca por alimentos que consigam agregar praticidade com saudabilidade, como são os casos dos sucos 100% frutas e os vegetais congelados.

E tudo indica que o consumidor deve seguir buscando mais alimentos práticos e com ingredientes naturais. Pesquisa realizada pela Nielsen revela que 38% dos brasileiros têm interesse por bebidas com ingredientes naturais. As opções de compra realizadas no momento atual (como enlatados, engarrafados e congelados) podem se tornar hábitos de consumo a longo prazo, ainda segundo a Nielsen. E a Euromonitor projeta que, até 2025, as vendas no comércio do segmento *premium* (sucos 100% frutas) aumentem em ritmo significativo. Neste sentido, os vegetais processados também são uma oportunidade de negócio ao produtor.

E, nesta edição, a matéria de capa traz o comportamento do consumo de HFs industrializados no varejo (com destaque para sucos 100% fruta, vegetais congelados e atomatados) nos últimos anos, durante a pandemia e também as tendências para até 2025.

MBAUSP ESALQ DIFERENCIAIS

- ✓ VANTAGEM COMPETITIVA
- ✓ CONTEXTUALIZAÇÃO
- ✓ MODELO CONCEITUAL APLICÁVEL
- ✓ DESENVOLVIMENTO TÉCNICO-FUNCIONAL
- ✓ ORGANIZAÇÃO E CURADORIA DE MATÉRIAS

O MBA USP/Esalq é a pós-graduação que faz a diferença no seu currículo.

Inscreva-se em
www.mbauspesalq.com

queroinfos@pecege.com
19. 3377 0937 - 19. 3377 0940

Instagram Facebook LinkedIn YouTube /mbauspesalq

EXPEDIENTE

www.hfbrasil.org.br

COORDENADORES CIENTÍFICOS

Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros
Margarete Boteon

EDITORES ECONÔMICOS

João Paulo Bernardes Deleo, Fernanda Geraldini,
Marina Marangon Moreira, Marcela Guastalli Barbieri e
Margarete Boteon

EDITORA EXECUTIVA

Daiana Braga Mtb: 50.081

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Alessandra da Paz Mtb: 49.148

REVISÃO

Daiana Braga, Alessandra da Paz,
Nádia Zanirato e Flávia Gutierrez

EQUIPE TÉCNICA

André Camarotti, Bárbara Rovina Castilha, Carolina Olivieri
Travaglini, Deborah Tiemi Kubo, Felipe Souza Wohnrath,
Isabela Camargo Gonçalves, Isabela Pegolo Alves,
João Victor Vicentin Diogo, Laleska Rossi Moda,
Larissa Milleer, Leonardo Caires de Oliveira,
Luana Chiminasso, Lucas de Mora Bezerra, Luisa Costa
Purchio, Samara de Oliveira Felipe e Wharthey de Cássia Nunes

APOIO

FEALQ - Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz

LAYOUT SEÇÕES E MATÉRIA DE CAPA

Equipe Comunicação Cepea
Edson Figueroa

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Edson Figueroa
www.edsonfigueroa.com.br
@edsoulfigueroa | 19 98171-3166

IMPRESSÃO

Grafilar
14 3812-5700

A Hortifruti Brasil é uma publicação do CEPEA- Centro de
Estudos Avançados em Economia
Aplicada - ESALQ/USP | ISSN: 1981-183

CONTATO:

Av. Centenário, 1080 | Cep: 13416-000 - Piracicaba (SP)
Tel: 19 3429-8808 | hfbrasil@cepea.org.br

A reprodução dos textos publicados pela revista só será
permitida com a autorização dos editores.

ÍNDICE **12** TOMATE

14 ALFACE

18 CEBOLA

20 BATATA

22 CENOURA

23 MAMÃO

24 MAÇÃ

25 UVA

26 CITROS

27 BANANA

28 MELANCIA

29 MELÃO

30 MANGA



CAPA 6

A matéria desta edição traz o comportamento do consumo de HFs industrializados no varejo (com destaque para sucos 100% fruta, vegetais congelados e atomatados) nos últimos anos, durante a pandemia e também as tendências para até 2025.

HF BRASIL NA REDE



@revistahortifrutibrasil



@hfbrasil



Hortifruti Brasil



19 99128.1144



@hfbrasil

Foto: Marcelo Tamaoki - Mogi das Cruzes (SP)



Geadas em julho provocam perdas e prejuízos à produção de HF

Pelo menos duas fortes frentes frias ocorridas em julho atingiram diversas regiões produtoras de HF no Brasil, provocando temperaturas negativas e geadas em áreas do Sul, Sudeste e Centro-Oeste. No Sul, as serras catarinense e gaúcha ainda registraram neve e chuva congelante. Assim, diversas regiões produtoras de frutas e hortaliças foram afetadas pelo clima, registrando perdas e prejuízos, sobretudo nas culturas produzidas nos estados de São Paulo e Minas Gerais – apesar de o frio ter sido intenso no Sul, a região não produz atualmente um grande volume dos hortifrúteis acompanhados pelo Hortifruti/Cepea. Dentre as maiores perdas, estão em alface, uma vez que a geada afetou quase metade da produção em Ibiúna (SP), causando descartes; batatas em diferentes estágios de desenvolvimento nos estados de MG e SP; em tomates já formados, que escurecem com as geadas, devido à queima causada pelo gelo; banana, com escurecimento dos cachos e manga, com impactos bastante severos, já que a produção de 2021/22 foi totalmente comprometida.

E o que esperar para agosto? O mês deve continuar registrando baixas temperaturas em quase todo o País, com a passagem de mais três frentes frias, conforme previsões da Climatempo: uma no começo do mês, outra para o início da segunda quinzena e a última, para o fim deste mês, sendo a primeira marcada por chuva e a segunda por massa de ar frio – a qual pode causar geadas no Sul e em alguns locais do Sudeste e Centro-Oeste, mas com menos intensidade em relação às de junho/julho. Para o Norte de Minas Gerais e grande parte do Nordeste, por outro lado, as previsões são de temperaturas acima da média. A cobertura completa dos efeitos das geadas na produção de HF está disponível no site da **HF Brasil**, na seção Radar HF (<https://www.hfbrasil.org.br/br/categoria/radar.aspx>).

ÚLTIMA CHANCE de continuar recebendo REVISTA HORTIFRUTI BRASIL EM 2021!

ENCONTRE O SEU CÓDIGO

Quando receber a revista em sua casa, busque pelo código do assinante (até 9 dígitos), está próximo ao seu nome.

XXXXXXXXX
Nome completo
Endereço
Cidade/Estado - CEP

1

CONTINUE RECEBENDO A REVISTA

Com o recadastramento, você continua recebendo a revista **Hortifruti Brasil**

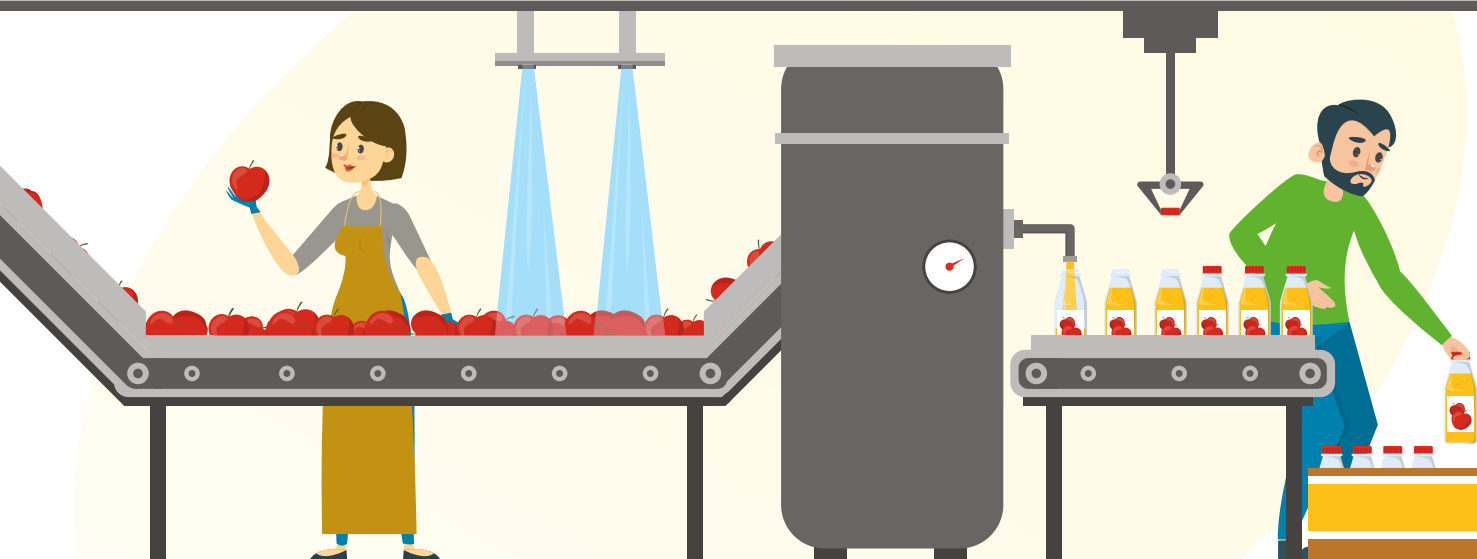
3

FAÇA O RECADASTRO NO SITE

Acesse hfbrasil.org.br/portalthorti/recadastro, digite seu código e atualize seu endereço.

hfbrasil.org.br/
portalthorti/
recadastro

CONTINUE RECEBENDO
prazo final para recadastro da
REVISTA HORTIFRUTI BRASIL



VAI UM SUCO AÍ?

Consumo de HFs industrializados se mantém firme na pandemia

Por Fernanda Geraldini e Daiana Braga

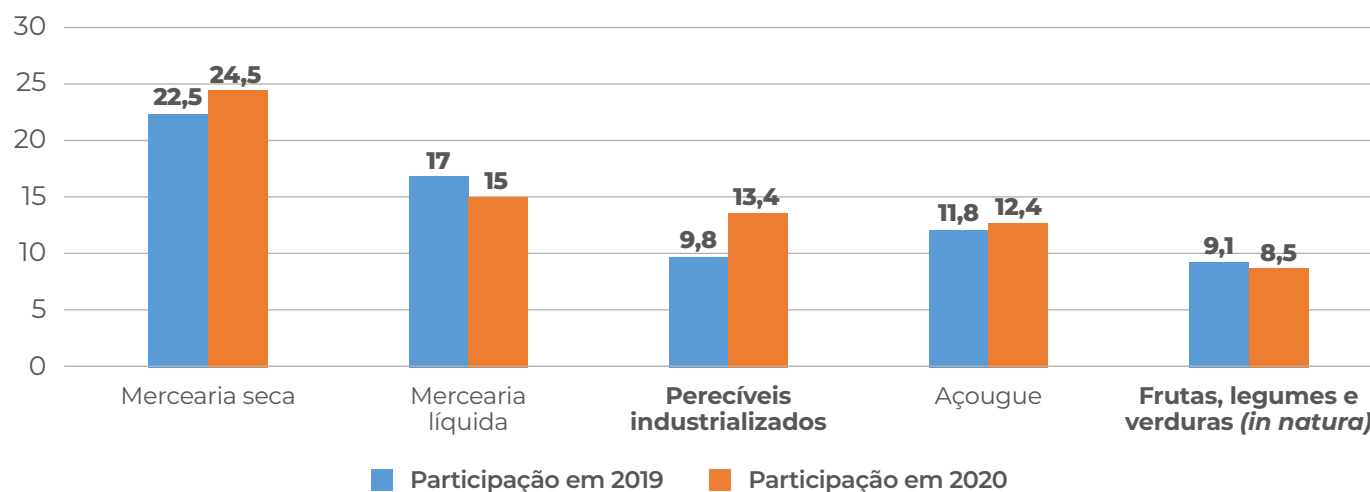
Foram diversas as mudanças ocorridas no perfil de compra do brasileiro ao longo dos últimos anos. No quesito alimentação, consumidores buscam por itens que sejam práticos e otimizem o tempo, mas sem abrir mão de sabor, qualidade e saudabilidade. E a pandemia de covid-19 acelerou esta procura por praticidade, já que muitas famílias passaram a conciliar o trabalho remoto com os filhos mais tempo em casa. Ao mesmo tempo, os alimentos com preços mais acessíveis foram priorizados pelas muitas famílias que tiveram o poder de compra reduzido pelas consequências da pandemia.

Neste cenário, houve forte crescimento no consumo de alimentos perecíveis industrializados (nos quais estão incluídas as frutas e hortaliças processadas, que dependem de refrigeração), impulsionando o faturamento do varejo com estes itens. Este grupo de alimentos, inclusive, passou para a terceira posição no *ranking* de mais vendidos nos supermercados em 2020, superando o açougue.

Além de ganharem participação no total do faturamento do varejo, as vendas de perecíveis industrializados registraram incremento nominal de 19,6% entre 2019 e 2020 e as de in natura, 23,8%, segundo dados da revista Super Varejo, de julho de 2021. Ainda que o avanço nas vendas dos perecíveis *in natura* tenha sido um pouco mais expressivo, os industrializados tiveram um importante papel neste período pandêmico: permitiram que consumidor estocasse produtos, diminuindo a necessidade de idas ao supermercado.

Por muito tempo, consumidores associaram os alimentos industrializados a comidas não saudáveis, já que estes passam por processos que, na maioria das vezes, os deixa com características diferentes das do produto *in natura*. Porém, verifica-se cada vez mais uma busca por alimentos que consigam agregar praticidade com saudabilidade, como são os casos dos sucos 100% frutas e os vegetais congelados.

Participação (%) dos grupos no faturamento total do varejo



Fonte: Ranking Abras/SuperHiper, junho de 2021.

CONSUMO ATÉ 2020: HFs INDUSTRIALIZADOS SÃO RESILIENTES EM MEIO À PANDEMIA

É surpreendente o crescimento do consumo de produtos industrializados à base de frutas e hortaliças nos últimos 10 anos. As taxas de avanços anuais até foram menores de 2019 para 2020, devido às mudanças decorrentes da covid-19, mas, ainda assim, os industrializados à base de frutas e hortaliças se mostraram resilientes no varejo nesse período.

SUCOS E BEBIDAS DE FRUTAS

A venda no varejo de sucos e bebidas à base de frutas aumentou de forma significativa nos últimos anos, já que alguns destes produtos conseguem suprir as duas principais demandas do consumidor: são práticos e saudáveis. E a procura por bebidas mais naturais, ou seja, sem adição de conservantes, água e açúcares (como os sucos 100% e as águas de coco), ganham cada vez mais espaço no Brasil. Segundo dados da Nielsen disponibilizados no portal da Abre (Associação Brasileira de Embalagem), o segmento de sucos naturais representava, em 2014, apenas 5% do faturamento total das bebidas à base de frutas, subindo para 30% em 2020.

De acordo com o portal SA Varejo, diante da busca por alimentos mais saudáveis e funcionais, o suco integral não pode faltar nas prateleiras dos supermercados. É evidente que as lojas têm levado a sério esta recomendação, tendo em vista o aumento significativo na disponibilidade de marcas de sucos integrais e de sabores, com mais espaço sendo abertos nas prateleiras para esses produtos.

Na pandemia, um ponto que favoreceu o consumo de sucos (principalmente os cítricos) foi o apelo de melhora da imunidade trazido por estes alimentos.

Vale lembrar que, conforme a *Euro-monitor*, as vendas de sucos 100% frutas e de águas de coco crescem puxados, especialmente, pelas classes média e alta – justamente aquelas que tiveram menor impacto da covid-19 sobre a renda. Inclusive, na pandemia, estes produtos tiveram um benefício adicional: nos períodos de diminuição das idas ao supermercado, os sucos, mais duráveis, substituíam as frutas.

Por outro lado, houve queda acentuada nas vendas de néctares em 2020. E isso pode estar relacionado ao fato de esta bebida estar mais presentes na cesta de compras de famílias de renda média ou baixa, justamente as que sentiram maior impacto da pandemia sobre as finanças.

E aqui ressalta-se que, pensando no setor de HF como um todo, a venda de produtos mais naturais beneficia o elo produtivo – o suco 100%, por exemplo, demanda maior volume de fruta em sua composição frente a bebidas à base de frutas e aos néctares.



VEGETAIS PROCESSADOS

Os vegetais processados também tiveram incremento nas vendas no varejo nos últimos anos – durante a pandemia, contudo, o avanço para parte dos itens foi mais lento.

Apesar de alguns produtos deste grupo figurar também como opção industrializada saudável (como os vegetais congelados) e outros nem tanto (como as batatas pré-fritas congeladas e *chips*), são alimentos convenientes e, em muitos casos, consumidos em momentos de indulgência.

Assim como as bebidas de frutas, as vendas destes produtos também são favorecidas pela maior durabilidade, sendo substitutos de HFs *in natura* em períodos de restrição de mobilidade. É importante acrescentar que outra categoria que cresceu muito em 2020 foi os vegetais em conserva, opção acessível mesmo para as classes com as rendas mais baixas.



ATOMATADOS

As vendas de produtos à base de tomate também cresceram nos últimos anos, mas em ritmo mais lento que o verificado para as bebidas de frutas e para os vegetais processados. Nos casos de pastas e purês de tomate, as vendas no varejo já apresentavam tendências de queda nos últimos anos, sendo “substituídos” pelos molhos de tomate, mais baratos e praticamente prontos para o consumo. Esta “troca”, porém,

não é muito favorável ao setor produtivo, visto que as pastas e purês são mais concentrados e, portanto, demandam mais tomate em sua produção do que os molhos. O avanço nas vendas de catchup e do molho *barbecue*, por sua vez, estão atrelados ao aumento da alimentação dentro do lar.



CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DE COVID-19: BRASILEIRO TEM SE ALIMENTADO MAIS DENTRO DE CASA

A pandemia trouxe muitas mudanças nos hábitos de consumo do brasileiro, sendo uma delas a maior permanência das famílias no domicílio. Assim, mais pessoas passaram a fazer suas refeições em casa, aumentando os gastos com alimentação nos supermercados em detrimento de idas aos restaurantes. Dados publicados na revista SuperHiper em abril deste ano, mostram que, de 2019 para 2020, a cesta de alimentos, em geral, foi a segunda com maior aumento em volume (5,6%), ficando atrás somente da de limpeza (14,8%).

O desemprego, a redução da renda familiar e o crescimento econômico lento estão levando consumidores brasileiros a reavaliar suas prioridades e aumentar a importância do preço nas decisões de compras. E a geração *millennials*, mais preocupada financeiramente, segundo a *Kantar*, tende a concentrar os gastos em produtos essenciais, limitando as despesas “extras”. Os vegetais processados, além de serem relativamente baratos, oferecem conveniência ao consumidor, que precisa



driblar o trabalho em casa, a convivência com a família e os momentos de lazer. De qualquer forma, as vendas de processados ainda enfrentarão forte concorrência com as frutas e hortaliças frescas, consideradas mais saudáveis por consumidores.

ALIMENTOS INDULGENTES ESTIVERAM MAIS PRESENTES NOS LARES

Ainda que esteja buscando uma alimentação mais saudável, o brasileiro também se tornou mais indulgente durante a pandemia, principalmente a partir do terceiro trimestre de 2020. A *Kantar* detectou que as sobremesas – como chocolate, gelatina, salada de frutas, pudim e sorvete – têm acompanhado mais as principais refeições dentro de casa: foram cerca de 4,7 milhões de novas ocasiões de sobremesas após almoço e jantar.

Dentre os HFs industrializados, a batata pré-frita congelada, batata *chips* e catchup, também registraram crescimento nas vendas no varejo em 2020. No entanto, a *Euromonitor* acredita que a tendência é de que momentos de indulgência se reduzam em 2021, inclusive fora de casa.



MAIS DO QUE NUNCA, PREÇO SERÁ DETERMINANTE PARA A DECISÃO DE COMPRA

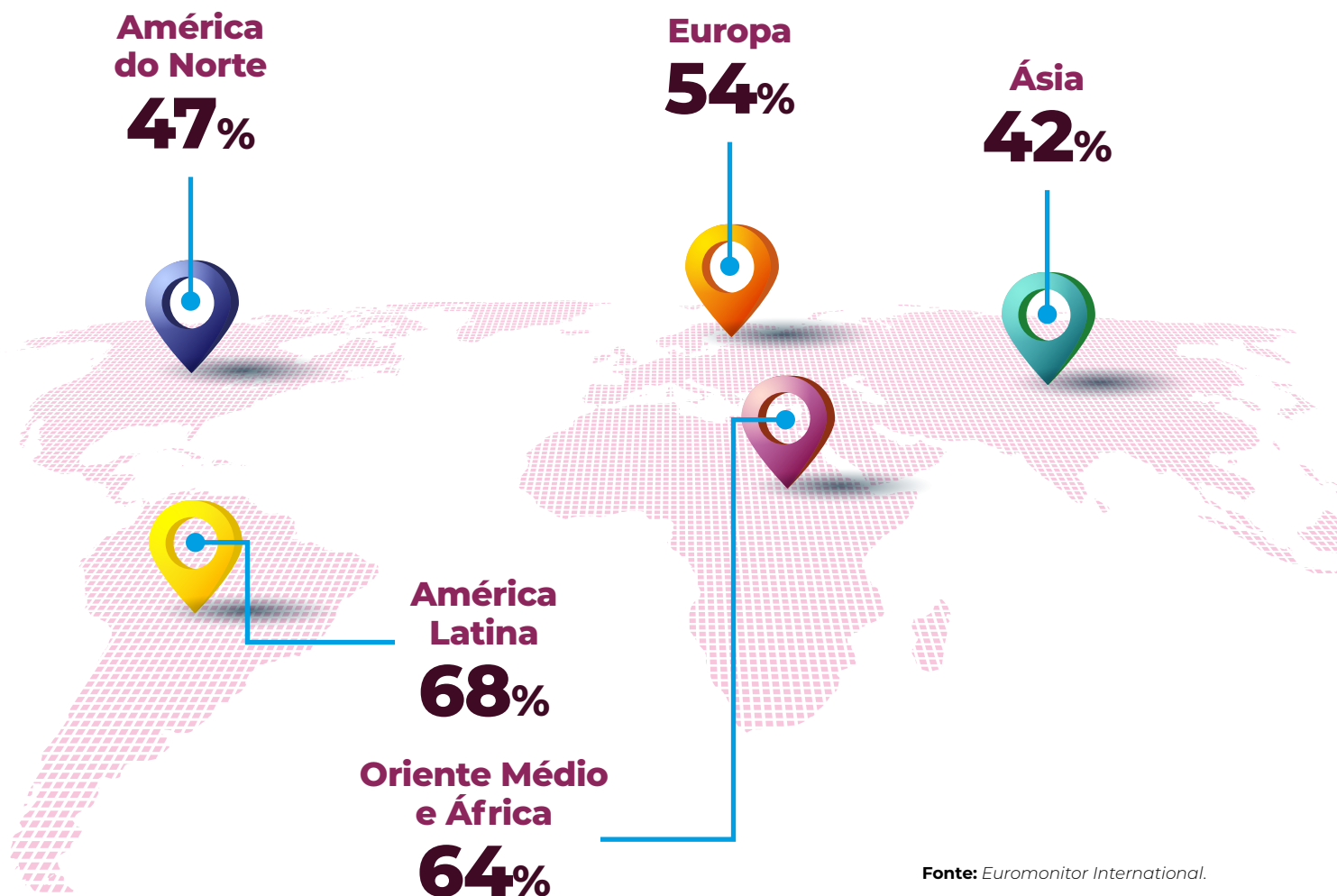
As restrições de mobilidade impostas pela pandemia já diminuíram em 2021, mas o que se vê é um movimento lento de retomada econômica. Para muitos consumidores, a renda ainda é um fator de peso ao decidir quais produtos serão levados para casa, principalmente após a diminuição na disponibilidade do auxílio emergencial do Governo Federal e o aumento geral no preço de alimentos básicos, como arroz e carnes. Inclusive, de acordo com a *Kantar*, o auxílio emergencial permitiu crescimento nas vendas do varejo em valor, mas não em volume. O índice *Abrasmercado*, que analisa as 35 categorias mais vendidas no setor, indica que a cesta de compras ficou 25% mais cara nos 12 meses terminados em janeiro de 2021, obrigando muitos demandantes a buscar formas de economizar nas compras – como troca de marcas (inclusive de marcas próprias) e embalagens.

Neste cenário, a diminuição do auxílio emergencial neste ano traz um desafio no que diz respeito às vendas, até mesmo para alimentos. Pesquisadores da *Euromonitor* não acreditam que as classes mais baixas irão consumir, em 2021, no mesmo ritmo que em 2020.



HFS COMO FORMA DE AUMENTAR A IMUNIDADE!

Porcentagem dos entrevistados que consideram que consumir frutas e vegetais frescos têm alto impacto na imunidade



Fonte: Euromonitor International.

A pandemia acelerou o ritmo de crescimento da demanda por alimentos que tendem a elevar a imunidade, como frutas cítricas. Pesquisa da *Euromonitor* deste ano mostra que ingerir frutas e vegetais frescos está entre os três principais comportamentos que consumidores de todo o mundo acreditam elevar a imunidade. Especificamente na América Latina, a importância deste item é apontada por 68% dos entrevistados.

Ainda que a pesquisa considere frutas e vegetais frescos, o apelo da imunidade também se aplica a alguns industrializados, como os vegetais e sucos processados mais saudáveis. Segundo a pesquisa da *Euromonitor*, 50% dos entrevistados ao redor do mundo preferem ingerir vitaminas e nutrientes diretamente dos alimentos do que por meio de suplementação.

TENDÊNCIAS 2025:

RITMO DE AVANÇO NA VENDA DE SUCO 100% DEVE SEGUIR FIRME

Pesquisa realizada pela *Nielsen* revela que 38% dos brasileiros têm interesse por bebidas com ingredientes naturais. E a *Euromonitor* projeta que, até 2025, as vendas no comércio do segmento *premium* (suco 100% fruta) aumentem em ritmo significativo. Os principais sabores de suco 100% são laranja e uva, com cada um correspondendo por quase metade do total consumido – outros sabores são marginais.

Mesmo em 2020 e 2021, anos em que os impactos

econômicos da pandemia foram/são altos, a previsão é de crescimento deste segmento, visto o apelo saudável destes sucos. Além disso, estas bebidas são mais consumidas por pessoas de maior renda, menos afetadas pela pandemia. As vendas de néctares, diferentemente do esperado, tendem a subir, o que pode estar atrelado à fraca recuperação econômica e ao menor poder de compra da população, que deve buscar opções mais baratas.

VEGETAIS PROCESSADOS DEVEM TER BOM CRESCIMENTO ATÉ 2025

Com exceção da batata *chips*, as vendas no varejo de todos os vegetais processados devem aumentar até 2025, conforme aponta projeção da *Euromonitor*. Esse cenário deve ser influenciado especialmente pela tendência de conveniência. Os maiores crescimentos são esperados para as ver-

sões congeladas – que têm vida útil mais longa –, como a batata pré-frita. Famílias com restrição de renda, contudo, ainda podem ter acesso limitado a vegetais processados, devido ao maior valor agregado. Os atomatados também devem registrar incremento nas vendas.

PARCERIAS ENTRE EMPRESAS E PRODUTORES DE HFS SÃO IMPORTANTES PARA ATENDER À DEMANDA

Ainda que o consumidor esteja em busca de hábitos mais saudáveis, tempo e preço continuam sendo drivers importantes para direcionar quais alimentos serão escolhidos no momento da compra. Por isso, aqueles produtos que conseguem combinar as três características (saudabilidade, conveniência e preço acessível) são justamente os que mais devem crescer em vendas nos próximos anos.

Com a população global buscando cada vez mais uma alimentação saudável, combinando a ingestão de produtos industrializados e de frutas e hortaliças frescas, é imprescindível que empresas de alimentos se adaptem a este estilo de vida. Portanto, empresas e produtores de frutas e hortaliças devem realizar parcerias consolidadas para atender a essa demanda.

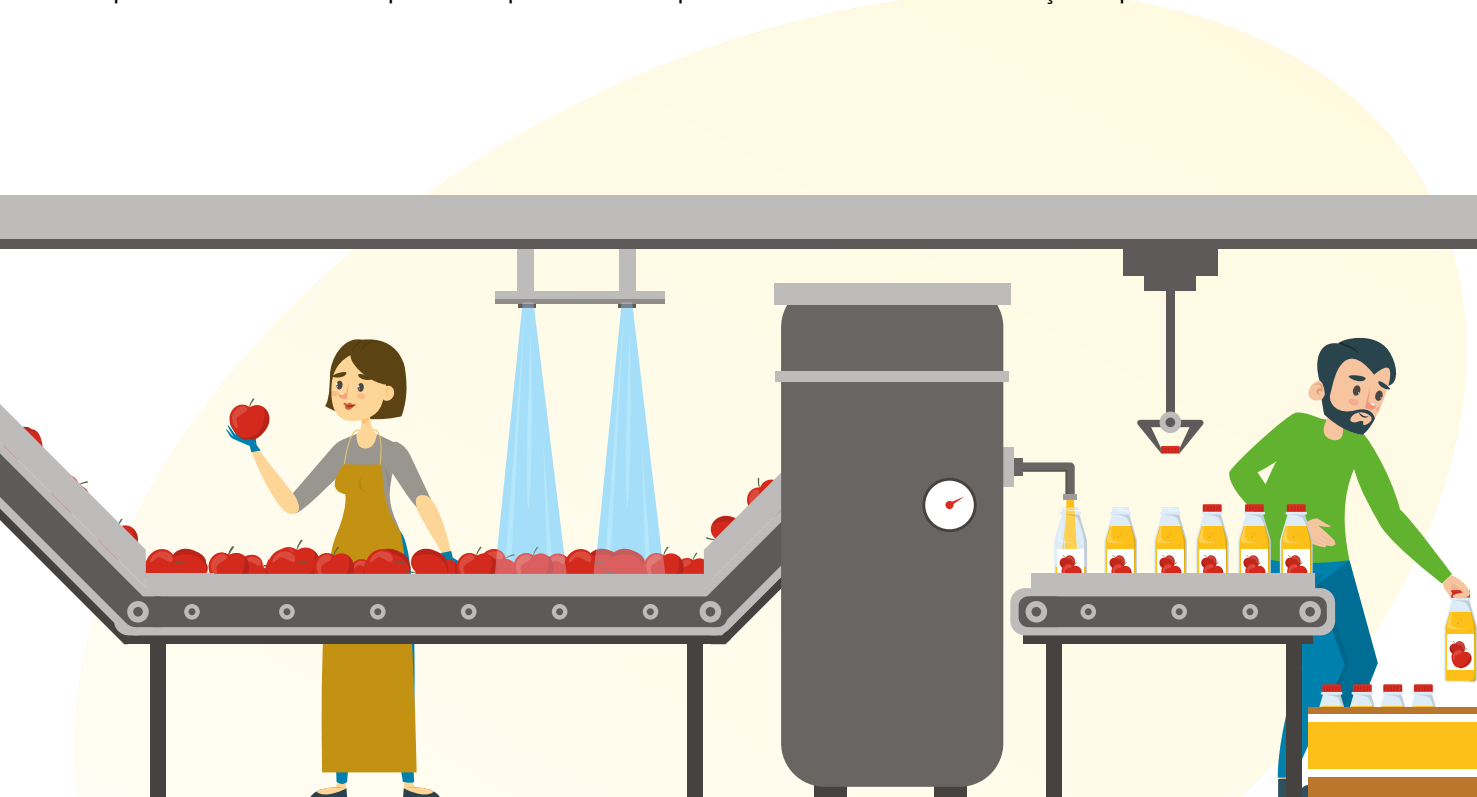
Outro fator importante é que, para a *Niel-sen*, as opções de compra realizadas no momento atual (como enlatados, engarrafados e congelados) podem se tornar hábitos de consumo a longo prazo. Neste sentido, os vegetais processados são uma oportunidade ao produtor.

Em alguns casos, as processadoras são uma alternativa para o escoamento dos produtos que não têm especifica-

ções demandadas no segmento in natura, evitando perdas quantitativas e gerando renda ao produtor.

Inclusive, o fornecimento às fábricas pode ser o principal gerador de renda ao agricultor. Este é o caso do setor de citrícola, em que processadoras do estado de São Paulo absorvem cerca de 80% de toda a produção de laranja paulista. Outros exemplos são os setores de batata e tomate, que também têm grande importância no processamento para a cadeia. Nestes casos, a indústria não demanda apenas “o que sobra” do mercado doméstico – e isso evidencia a importância de o setor produtivo acompanhar as tendências de consumo destes alimentos industrializados.

Segundo as previsões da *Euromonitor*, a demanda de atomatados e de batata pré-frita congelada deve aumentar significativamente nos próximos cinco anos, sendo que, para a maioria dos itens, o avanço será bem superior ao da população, indicando maior consumo per capita e possível substituição do produto in natura pelo processado. Essa tendência, por sua vez, deve impactar na área plantada para estas culturas – com crescimento das lavouras destinadas à industrialização e queda nas de mesa. ■



OBRAS DE ARTE INSPIRAM PROTEÇÃO TOTAL

ihara.com.br

O fungicida **TOTALIT**, da IHARA, protege a videira por inteiro, controlando todas as fases do míldio, promovendo a qualidade e vitalidade na arte de cultivar uvas.

impulsa



Não altera a
coloração do fruto



Proteção de frutos,
flores e folhas



Aplicação durante a florada para
uma colheita de alto padrão

USE O LEITOR DE QR CODE
DO SEU CELULAR

O DOCE SABOR DE PROTEGER
AS VIDEIRAS! ACESSE E VEJA
OS RESULTADOS DE **TOTALIT**
NO CONTROLE DO MÍLDIO.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Totalit

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

+41%



Cotações do tomate salada longa vida 3A sobem na Ceagesp em julho

Oferta

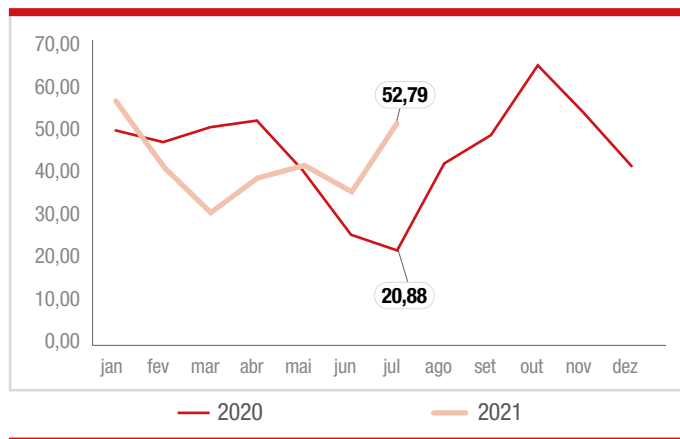
(Jul/21)



Menor ritmo da safra de inverno e frio ao longo de todo o mês reduzem oferta

Com o frio e a desaceleração da safra de inverno, preços sobem

Preços médios da venda do tomate salada 2A longa vida ao produtor (todas as regiões) - R\$/caixa



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Geadas

Geadas em julho causam grandes prejuízos à tomaticultura

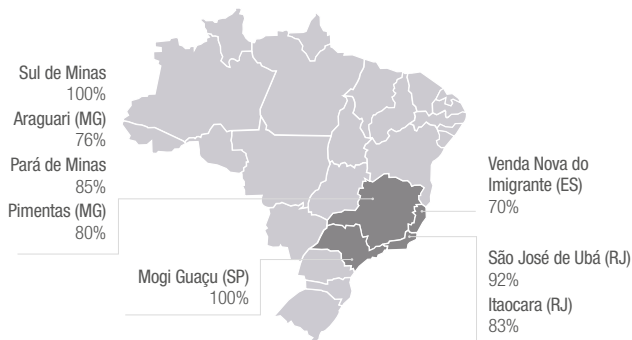


Demanda

Frio limita demanda ainda mais em julho

Com a desaceleração da safra de inverno no início de julho e o frio intenso acompanhado de geadas em alguns períodos – que levaram à perda de frutos em várias regiões produtoras –, os preços do tomate subiram com força frente aos de junho, apesar da desvalorização nos últimos dias do mês. As quedas estiveram atreladas às baixas temperaturas que atingiram boa parte do Brasil, prejudicando as vendas, que, por sua vez, costumam recuar com a proximidade do fim do mês e que já estão fragilizadas pela atual situação econômica do País. Além disso, após a geada do início de julho, as temperaturas voltaram a subir, acelerando a maturação dos frutos a partir do dia 20, o que elevou a oferta. Na média de julho, o preço do tomate salada longa vida 2A ao produtor fechou a R\$ 47,68/cx (ponderado pela classificação), alta de 51% frente ao mês anterior.

COLHEITA DE INVERNO SE APROXIMA DO FIM E DEVE ALCANÇAR 90% DA ÁREA EM AGOSTO



Estimativa (%) de área colhida de tomate do total da primeira parte da safra de inverno (abr/21 – ago/21)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Oferta

Com as perdas ocasionadas pelas geadas e pelo frio intenso entre o fim de julho e o início de agosto, oferta deve recuar neste mês.



Calendário

Em agosto, segunda parte da safra de inverno deve chegar a 55% do total de mudas transplantadas, e as primeiras roças devem começar a ser colhidas em Paty do Alferes (RJ) no fim de agosto.



Custo

Efeitos das geadas devem elevar ainda mais os custos unitários em agosto.



Knowledge grows

Para todos hortifrúti, nutrição de qualidade aumenta rentabilidade.

A Yara tem a solução ideal para a nutrição de todas as frutas, hortaliças e legumes. Com fertilizantes sólidos, líquidos e foliares, os Programas Nutricionais específicos para cada cultura garantem mais rentabilidade à produção e mais qualidade ao produto que chega à mesa de todos os brasileiros.



Quer saber mais?

Procure um representante Yara ou acompanhe nossos canais oficiais



+36,8%



Oferta é prejudicada pelas geadas, e preço da crespa se eleva na Ceagesp

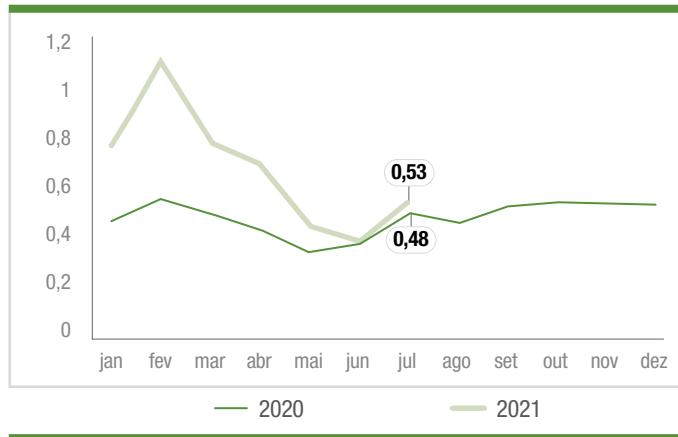


Irrigação

Clima seco reduz níveis de reservatórios e preocupa produtores em SP

Geadas afetam quase metade da produção paulista em julho

Preços médios da variedade crespa em Ibiúna (SP) - (R\$/unidade)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Impactos do frio

Geadas (19 a 23/07) causam perdas irreversíveis em cerca de 20% da produção paulista

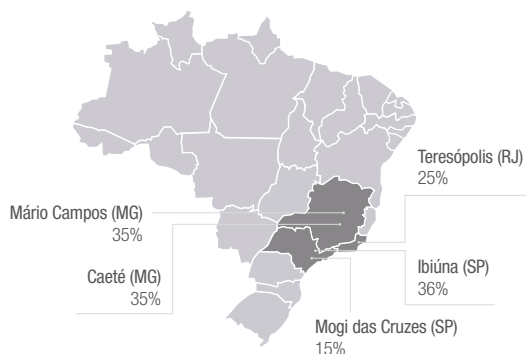


Plantio

Com geadas em julho, produtores atrasam plantio

Ao longo de julho, o frio afetou severamente a produção nas roças paulistas de Mogi das Cruzes e Ibiúna. As geadas causaram perdas significativas aos produtores, afetando tanto as plantas em desenvolvimento quanto as em período de plantio. Assim, quase metade da produção paulista foi afetada (40-45% do total), com perdas de cerca de 20% do que foi comprometido. Além disso, as baixas temperaturas também atrasaram o ciclo das alfaces, e os pés foram colhidos precocemente. Desta forma, o preço reagiu frente a junho: em Mogi, a valorização da crespa foi de 9,8%, com média de R\$ 0,71/unidade. Em Ibiúna, o preço da crespa registrou acréscimo de 44,8% em relação a junho, a R\$ 0,53/un. Mesmo com a produção bastante afetada, a valorização não deve seguir expressiva em agosto, uma vez que a demanda continua restrita devido à procura limitada por folhosas, comportamento típico no inverno, além da qualidade menor dos pés, queimados pela geada.

FRIO ATRASA CICLO E ALTERA CALENDÁRIO DE COLHEITA



Estimativa (%) de área colhida de alface (jun-ago/21) da safra de inverno (jun - nov/21)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Pouca chuva

Clima deve permanecer seco no Sudeste. Para agosto, são esperados apenas 48 mm em Mogi das Cruzes, 20% abaixo da média histórica (60mm). Fontes: Climatempo e Inmet.



Preço

Com redução da oferta diante dos atrasos na produção e das perdas em julho, preço deve subir em agosto.



Qualidade

Produtores devem realizar manejo preventivo para evitar mais perdas – muitos pés de alface foram queimados pelo frio, reduzindo a qualidade.



SOIL-PLEX[®] READY

Maior interação entre a biomassa e os microrganismos decompositores e solubilizadores de nutrientes de forma natural.

- Melhora o desenvolvimento das plantas;
- Aumenta a mineralização e disponibilização de nutrientes;
- Aumenta a absorção de elementos;
- Contribui para a decomposição co-metabólica da MOS (Efeito Priming).

Alltech[®]
CROP SCIENCE

FUNGICIDA
BACTERICIDA

Kasumin[®]

CONTROLE EFETIVO. LAVOURA PROTEGIDA.

**AQUI AS BACTÉRIAS
NÃO AVANÇAM.**

EFEITO PREVENTIVO

Kasumin[®]

EFEITO PREVEN

EFEITO PREVEN

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



APROVADO

Registro para mais de 50 culturas*



AÇÃO SISTÊMICA

Rápida absorção. Excelente em épocas chuvosas



DUPLA AÇÃO

Bactericida e Fungicida com registro exclusivo agrícola



ORIGEM BIOLÓGICA

Extraído de *Streptomyces Kasugaensis*

*Conforme bula do produto.





CEBOLA

Analista de mercado: Larissa Miiller
Editora econômica: Marina Marangon Moreira
hfcebola@cepea.org.br

-35%

Jun/21
X
Mai/21

Com aumento da oferta,
cotações recuam

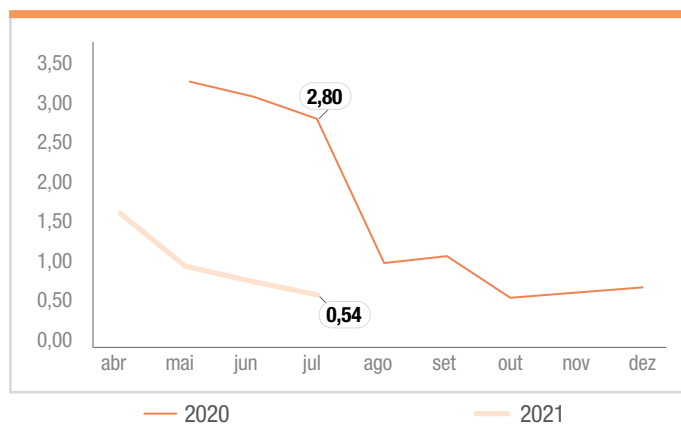


Qualidade

No Nordeste, bulbos
apresentam baixo calibre

Maior área e clima favorável elevam oferta nacional, pressionando as cotações

Preços médios recebidos por produtores de Irecê (BA) pela cebola (R\$/kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

Oferta

(Jun/21)



Aumento de área e boa produção elevam oferta nacional



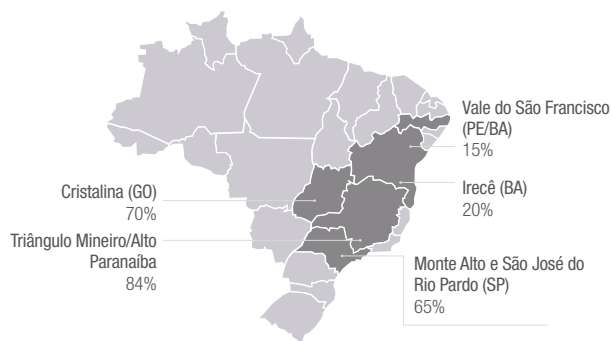
Colheita

Atividade se inicia em SP; calendário é antecipado devido ao clima seco

Os preços da cebola nacional caíram 35% em julho, e a rentabilidade do produtor fechou o mês negativa. Segundo colaboradores do Hortifruti/Cepea, esse cenário refletiu o alto volume disponível no mercado, devido ao aumento de área neste ano e às boas condições climáticas para a produção. As regiões paulistas de Monte Alto e São José do Rio Pardo iniciaram a colheita da safra 2021 em meados de julho, e a produção tem apresentado produtividade e desenvolvimento satisfatórios. No Cerrado, apesar da boa qualidade dos bulbos, os preços também não se sustentaram, assim como no Nordeste, onde as vendas foram dificultadas pelo baixo calibre das cebolas locais. Quanto às geadas que ocorreram nas últimas semanas de julho, não afetaram a cultura, visto a resistência dos bulbos a baixas temperaturas.

COLHEITA EM SP SE INTENSIFICA EM AGOSTO

PERSPECTIVAS



Estimativa (%) de área colhida de cebola da safra 2021 no Cerrado (mai/21-ago/21) e no Nordeste (abr - ago/21) e de bulbinhos em SP (mai-ago/21)

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Preço

Com previsão de oferta elevada, cotações tendem a se manter pressionadas em agosto.



Oferta

Colheita se intensifica em Monte Alto e São José do Rio Pardo (SP) em agosto, que devem ser os principais fornecedores no período.



Geadas

Devido à maior resistência da planta, regiões produtoras não tiveram problemas significativos causados pelas geadas.

FMCAn Agricultural
Sciences Company**PROGRAMA**

Colha+ Sustentabilidade

**SOLUÇÃO COMPLETA PARA SUA
PRODUÇÃO CRESCER PROTEGIDA****AGORA, VOCÊ PODE CONTAR
COM O PROGRAMA HF
COLHA+ SUSTENTABILIDADE
DA FMC**

A FMC, como uma empresa de pesquisa e desenvolvimento, está sempre buscando ferramentas para auxiliar o produtor de hortifrúti do momento do plantio até a colheita. Juntos, podemos unir nossa inovação a toda sua dedicação com o cultivo.

Inseticidas:	Fungicidas:
VERIMARK®	ZIGNAL®
BENEVIA®	ROVRAL®
PREMIO®	GALBEN®-M
AVATAR®	REGALIA® MAXX
TALSTAR®	AUTHORITY®
Herbicida:	Nematicida Biológico:
REATOR®	QUARTZO®
Biopotencializadores:	
SEED+®	
CROP®	



*Consulte a bula dos produtos para confirmar as culturas registradas.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

BATATA

-3,4%



Preços da ágata especial têm queda na média mensal, mas avançam no final de julho

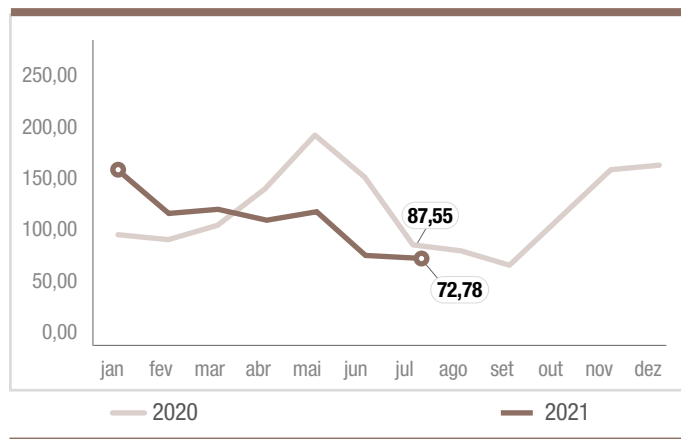


Geadas

Geadas em julho causam perdas na produção em MG e SP

Com geadas, preços sobem no final de julho

Preços médios da batata padrão ágata especial no atacado paulistano - (R\$/sc de 50 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Colheita

Oferta aumenta com intensificação da colheita da safra de inverno, mas diminui após as geadas



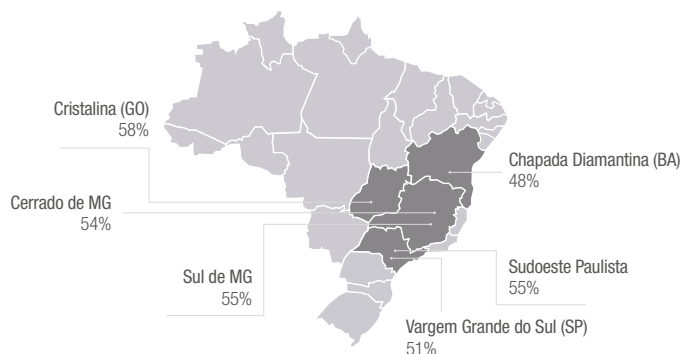
Produtividade

Boas condições climáticas no desenvolvimento e na colheita elevam a produtividade

A oferta de batata aumentou até o dia 20 de julho, de modo geral, devido ao ligeiro aumento da área e à boa produtividade. Esse fato e a demanda fraca neste ano, devido à menor renda da população, resultaram em queda dos preços, que ficaram abaixo dos custos de produção. A tendência era que esse cenário se acentuasse pelo menos até agosto, quando seria pico da safra de inverno. No entanto, nas duas últimas semanas de julho, fortes geadas foram registradas em Minas Gerais e em São Paulo, onde se concentra a maior parte da produção no segundo semestre – em Cristalina (GO) e na Chapada Diamantina (BA), por outro lado, não houve geada em áreas de batata. Com as perdas geradas pelo fenômeno (cerca de 30% das regiões atingidas), produtores desaceleraram a colheita para escalonar melhor a produção, já prevendo que haverá redução da oferta entre agosto e setembro. Com isso, nas últimas duas semanas de julho, os preços subiram significativamente.

MAIS DA METADE DA SAFRA DE INVERNO DEVE SER COLHIDA EM AGOSTO

PERSPECTIVAS



Estimativa (%) de área colhida de batata (de jul a ago/21) frente ao total da safra de inverno (de jul a nov/21)

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Oferta

As perdas causadas pelas geadas em julho podem reduzir a oferta em agosto.



Produtividade

As áreas afetadas pelas geadas já devem apresentar menor produtividade no mês.



Preço

As cotações podem subir frente à julho, podendo se manter em patamares similares aos da última semana de julho.

Versatilidade para a sua lavoura, facilidade para você.

HOUSSCRICKET



Delegate[®]

Jemvelva[™] active

INSETICIDA

Agora, Delegate[®] protege mais de 70 culturas em hortifrúti.

O **inseticida multipremiado** da Corteva Agriscience é o seu aliado para **combater os danos** e prejuízos causados pelas pragas de diferentes culturas. Só ele protege **73 culturas** aprovadas em bula, assim, a rotação de ativos e o manejo de resistência das suas lavouras ficam ainda mais completos.



Confira o portfólio
completo da
Linha Citros



**Ampla espectro
de ação**



**Poder
de choque**



**Longo
residual**



Exclusivo



**Menor intervalo
de segurança**

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



CENOURA

Analistas de mercado:
Luísa Costa Purchio e André Camarotti
Editora econômica: Marina Marangon Moreira
hfcenoura@cepea.org.br

R\$ 28,23
cx de 29 kg
(Jul/21)

Mesmo com a demanda fraca, preço da cenoura “suja” sobe em São Gotardo (MG)

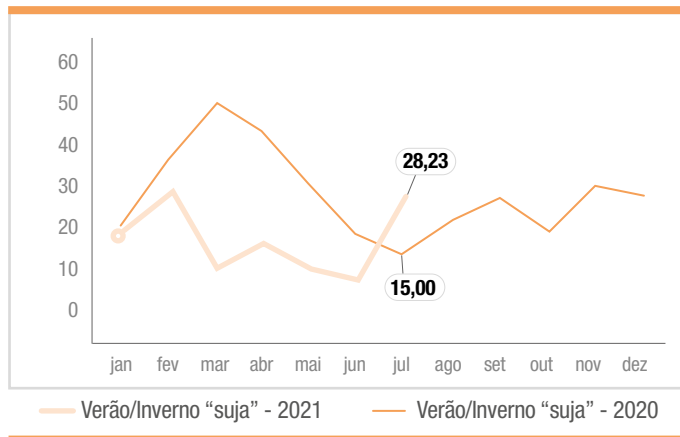


Safra de inverno

Colheita da temporada se inicia em julho

Com o fim da safra de verão, preço tem alta expressiva em julho

Preços médios recebidos por produtores de São Gotardo (MG) pela cenoura “suja” (R\$/cx de 29 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Oferta

Com a safra de verão encerrada, oferta nacional diminui e eleva preços



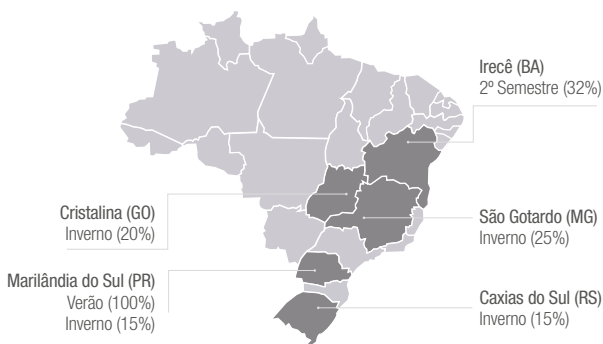
Demanda

Preços elevados limitam procura em julho

Após um longo período de preços baixos e rentabilidade negativa, as cotações da cenoura registraram significativa alta de 293% em julho, encerrando o mês com média de R\$ 28,79/cx de 29 kg da “suja” em São Gotardo (MG) e em Cristalina (GO). Essa valorização foi refletida pela menor oferta nacional, devido ao encerramento da safra de verão nessas regiões e ao início ainda lento da temporada de inverno. Nas últimas semanas de julho, porém, os preços recuaram, visto que o mercado acabou não aceitando os patamares elevados das primeiras semanas do mês. Para agosto, a tendência é de que os preços continuem favoráveis ao produtor, garantindo rentabilidade positiva, mesmo com a safra de inverno ganhando ritmo.

SAFRA DE INVERNO GANHA FORÇA EM AGOSTO

PERSPECTIVAS



Estimativa (%) de área colhida em relação ao total da safra de verão (dez/20 – ago/21) e da de inverno (jul/21 – dez/21)

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Colheita de inverno

A safra de inverno deve ganhar ritmo em agosto, com tendência de produtividade satisfatória.



Oferta

Diante da intensificação da colheita, a oferta em agosto pode ser maior que a de julho.



Rentabilidade

Apesar do aumento esperado da oferta, a rentabilidade dos produtores pode se manter positiva, devido à menor área prevista para este inverno.



MAMÃO

Analista de mercado: *Wharley de Cássia Nunes*
Editora econômica: *Marcela Guastalli Barbieri*
hfmamao@cepea.org.br

Oferta

(Jul/21)



Oferta recua em todas as praças, sobretudo do formosa, diante do clima frio

Rentabilidade

do havaí tipo 12 a 18 no Sul da BA em julho

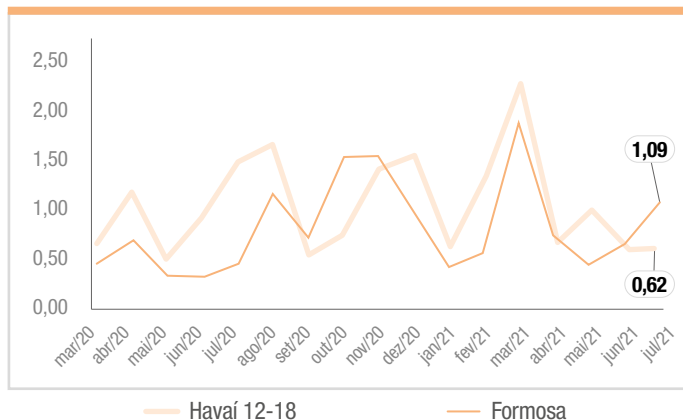
R\$ 0,65 (preço)

R\$ 0,81 (custo)

-R\$ 0,16/Kg

Formosa se valoriza mesmo com demanda enfraquecida

Preço de mamão registrado na média das regiões produtoras (exceto RN/CE) - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

+89%



Cotação do formosa se eleva consideravelmente no Norte do ES



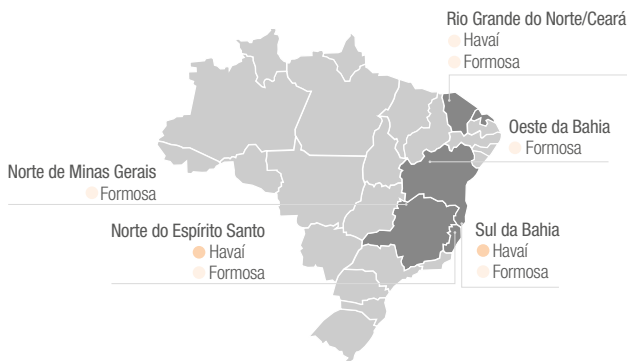
Demanda

Crise econômica e frio, sobretudo no Sul e no Sudeste, limitam demanda

Os preços do mamão subiram em todas as regiões produtoras em julho. Isso se deve principalmente à diminuição da oferta, sobretudo do formosa – isso ocorreu porque o frio atrasou a maturação das frutas. Para o havaí, a valorização foi menos intensa por conta da maior oferta frente ao formosa. Segundo agentes, resultados ainda melhores poderiam ter sido observados se não fosse a demanda limitada no período – crise econômica e frio –, que pressionou as cotações no final de julho.

OFERTA DE HAVAÍ VOLTA A AUMENTAR EM AGOSTO

PERSPECTIVAS



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de mamão nas principais regiões produtoras em agosto

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Havaí

Com a chegada de algumas roças novas de havaí, a oferta da variedade pode aumentar em agosto.



Preço

Com o aumento na oferta do havaí, os preços da variedade devem recuar em agosto, afetando o mercado do formosa.



Ácaros

Diante do clima mais seco e da maior amplitude térmica, a presença de ácaros pode aumentar nas lavouras.



MAÇÃ

Analista de mercado: *Isabela Pegolo Alves*
Editora econômica: *Marcela Guastalli Barbieri*
hfmaca@cepea.org.br



Demanda

Diante da crise econômica, procura por miúdas e padrões inferiores aumenta

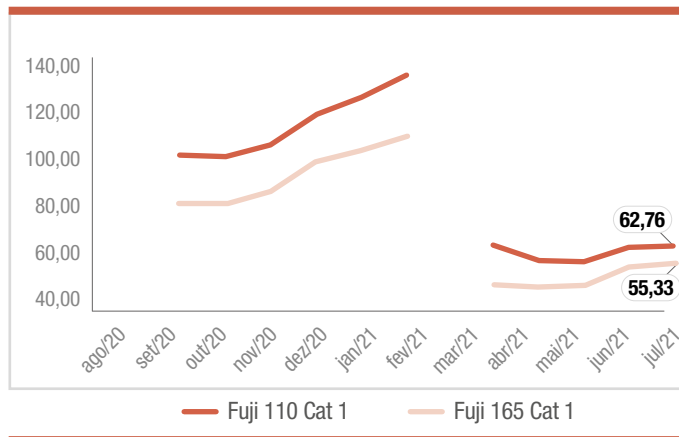
+2%



Preço da fuji 110 Cat 1 sobe um pouco na média das regiões

Com menor poder de compra, consumidor prefere frutas miúdas

Preços da fuji Cat 1 na média das regiões classificadoras (R\$/cx de 18kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

+3%



Fuji 165 Cat 1 se valoriza na média das regiões, mas ainda de forma contida



Inverno

Temperatura despenca, inclusive com registros de neve no Sul, garantindo acúmulo satisfatório de horas de frio no período de dormência

Em julho, os preços da maçã estiveram ligeiramente maiores nas regiões classificadoras. É comum que a fruta se valorize neste período, mas a alta foi aquém do esperado, diante da crise econômica, do frio (o que tende a reduzir o consumo) e dos estoques elevados. No mercado, apenas os menores calibres e os padrões inferiores tiveram boa saída – consumidores têm preferido essas frutas por serem mais “em conta”. A queda da temperatura nas regiões produtoras do Sul, sobretudo na segunda quinzena de julho, foi positiva para a produção, pois o frio é fundamental no período de dormência.

COM OFERTA DOMÉSTICA ELEVADA, BALANÇA COMERCIAL AINDA ESTÁ POSITIVA

+US\$ 45,9 milhões (janeiro a julho/21)
Balança comercial **positiva**



Fonte: Secex.

Importação

Volume: **27,5 mil** toneladas (-43%)
Gastos: US\$ **26,8** milhões (-31%)

Exportação

Volume: **97,1 mil** toneladas (+57%)
Receita: US\$ **72,7** milhões (+79%)

Fonte: Secex.

PERSPECTIVAS



Podas

Podas de abertura e arqueamento dos pomares para a safra 2021/22 são atrasadas por geadas e neves, mas devem ocorrer em agosto.



Preços

À medida que os estoques brasileiros forem diminuindo, os valores podem continuar em alta.



Indústria de suco

Como de costume, o segundo semestre terá ritmo mais lento do processamento e das exportações de suco.



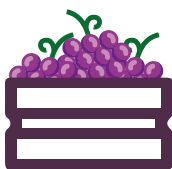
UVA

Analistas de mercado:
Samara de Oliveira Felipe e Bárbara Rovina Castilha
Editora econômica: Fernanda Geraldini
hfuva@cepea.org.br

+7,9%



Oferta controlada garante valorização da uva branca sem sementes embalada no Vale do São Francisco (PE/BA)

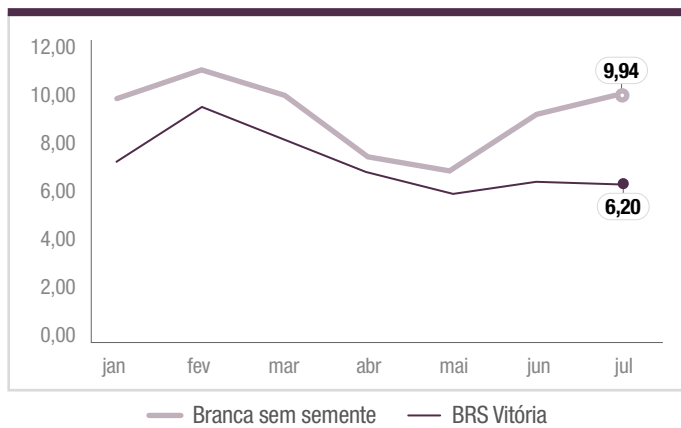


Colheita

Safrinha de Jales (SP) se inicia em julho com expectativa de boa produtividade, mas receio de demanda fraca

Branca sem sementes se valoriza; para a negra, preço cai

Preços médios da uva branca sem semente e BRS vitória embaladas, recebidos por produtores do Vale do São Francisco (PE/BA) (R\$/kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

Oferta

(Jul/21)



Oferta de uvas negras sem sementes continua elevada no Vale do São Francisco (PE/BA) em julho



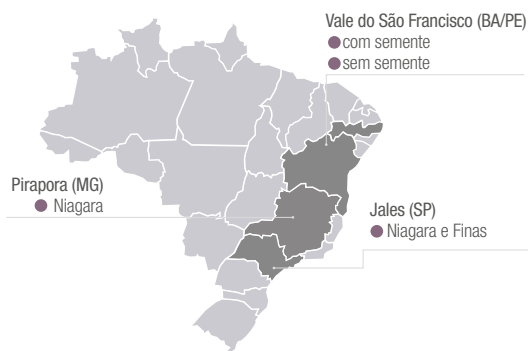
Niagara

Safrinha da niagara chega ao fim em Louveira/Indaiatuba e em Porto Feliz (SP), e oferta se restringe a Jales (SP) e Pirapora (MG)

A oferta de uvas brancas sem sementes esteve mais controlada no Vale do São Francisco (PE/BA) em julho, cenário que sustentou os preços. Já para as negras sem sementes, apesar do melhor escoamento, as cotações não subiram, devido à maior oferta. Nas praças do Sudeste, a safra de niagara continuou em andamento em Pirapora (MG) em julho, se iniciou em Jales (SP) e se encerrou em Louveira/Indaiatuba e em Porto Feliz (SP). Assim, a oferta da rústica também foi controlada, favorecendo os preços, ainda que abaixo do esperado, devido ao escoamento restrito. Em Marialva (PR), onde a safrinha estava próxima do fim, geadas atingiram parreirais, o que deve exigir repoda nas áreas onde a atividade já havia sido realizada para a safra 2021/22.

OFERTA DEVE CRESCER EM AGOSTO

PERSPECTIVAS



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de uva em agosto

Fonte: Hortifruti/Cepea.

Repoda



Depois das geadas de junho e julho, algumas áreas em Marialva (PR), São Miguel Arcanjo (SP) e Pilar do Sul (SP) devem ser repodadas. Cenário deve mudar calendário de oferta de novembro e dezembro.

Área

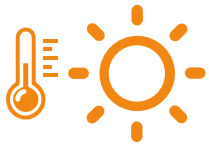


Plantio de uvas deve diminuir no estado de São Paulo em 2021, com pomares antigos sendo erradicados.

Colheita



Colheita de niagara se intensifica em Jales (SP) e em Pirapora (MG) em agosto, atingindo pico de produção em setembro.



Clima

Estiagem prolongada e geadas em SP prejudicam qualidade, reduzindo a oferta de laranja no mercado de mesa

R\$ 25,57/

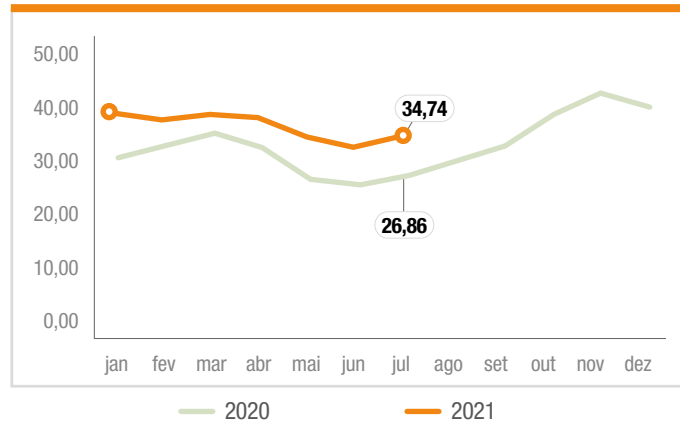


CX
(Jul/21)

Preço da lima ácida tahiti sobe 24,4% em julho, em decorrência das reduções de oferta e qualidade

Oferta restrita e moagem impulsionam preços da pera em julho

Preços médios recebidos por produtores paulistas pela laranja pera *in natura* - R\$/cx de 40,8 kg, na árvore



Fonte: Hortifruti/Cepea.

+6,5%



Jul/21
x
Jun/21

Com mais um ano de oferta restrita, preços da laranja pera se elevam em julho



-15%
Receita
-7%
Volume

Exportações

Menor produção no BR limita envios de suco de laranja em 20/21 (de jul/20 a jun/21) frente a 19/20

Fonte: Secex.

A moagem de laranjas se intensificou nas indústrias paulistas em julho, o que, em conjunto com a safra menor, mais tardia e impactada pelas geadas, vem resultando em preços mais altos no mercado de mesa. Assim, o valor médio da pera *in natura* em julho superou em 29,5% o de julho/20, em termos nominais. Vale ressaltar, no entanto, que, com as chuvas abaixo da média em praticamente todo o primeiro semestre, as frutas estão com menor calibre e, em alguns casos, murchas. Para a lima ácida tahiti, a menor disponibilidade impulsionou as cotações em 24,4% em julho frente a junho. As exportações da tahiti, por sua vez, continuaram aquecidas (inclusive, bateram recorde em volume para o mês de julho), o que também contribuiu para a valorização da fruta no mercado nacional.

OFERTA DE PERA AUMENTA EM AGOSTO

PERSPECTIVAS



São Paulo (SP)
 ● Lima ácida tahiti, laranjas hamlin, westin, rubi, lima e baía, tangerina poncã
 ● Laranja pera, tangor murcote

Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de cítricos em agosto

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Colheita

Colheita de tangerina poncã deve se encerrar em agosto no estado de São Paulo, mas alguns volumes ainda serão comercializados em Minas Gerais.



Estoques

Baixos estoques de entrada em 2021/22 devem manter demanda industrial aquecida durante toda a temporada.



Preços

Apesar da intensificação da colheita da pera, preços no mercado de mesa tendem a subir, com alta demanda industrial e aumento gradual das temperaturas a partir de agosto.



BANANA

Analista de mercado: *Leonardo Caires de Oliveira*
Editora econômica: *Marcela Guastalli Barbieri*
hfbanana@cepea.org.br



Geadas

Fenômeno compromete produção na segunda quinzena de julho, sobretudo da prata anã em Delfinópolis (MG)

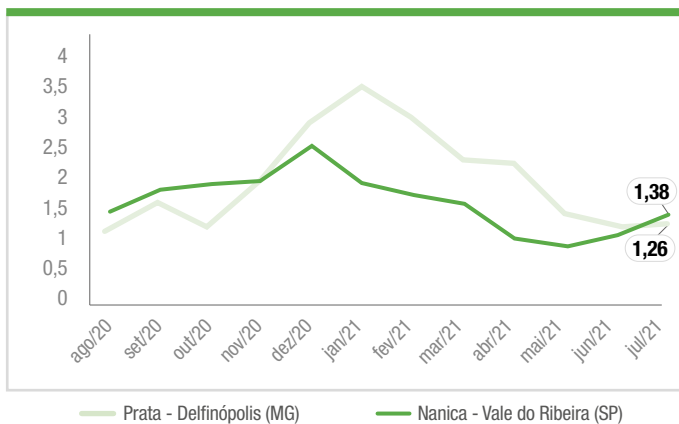
+30%



Baixa oferta resulta em nova valorização da nanica de primeira no Vale do Ribeira (SP)

Geadas no Sul e no Sudeste prejudicam qualidade e limitam oferta

Preço médio da banana prata em Delfinópolis (MG) e da nanica no Vale do Ribeira (SP) - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Qualidade

Incidência de *chilling* (escurecimento) aumenta no fim do mês

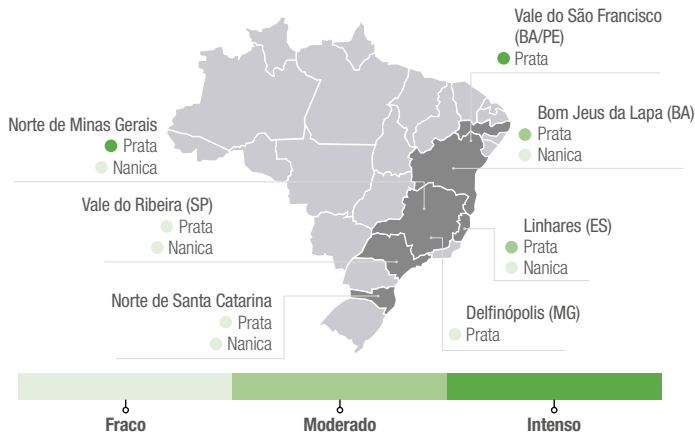
+3%



Mesmo em período de “safra”, preços da prata anã de primeira reagem no Norte de MG

Apesar do maior ritmo de colheita, os preços da banana prata de primeira qualidade subiram nas regiões produtoras da variedade em julho, principalmente na segunda quinzena. Isso porque a ocorrência de geadas em algumas praças, como Delfinópolis (MG), causou o escurecimento dos cachos que seriam colhidos. Assim, os produtores que tinham frutas de boa qualidade, conseguiram vendê-las a bons preços. Para a nanica de mesmo padrão, o cenário foi similar, no Vale do Ribeira (SP) e no Norte de SC, mas menos intenso. Esse contexto, somado à já limitada oferta nacional, elevou os preços da fruta em julho.

COLHEITA DA PRATA SE INTENSIFICA NO NORTE DE MG EM AGOSTO



Estimativa de ritmo de colheita de banana em agosto nas principais regiões produtoras

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Delfinópolis

Geadas em julho resultaram no ressecamento das plantas, o que deve reduzir a produção local nos próximos meses.



Qualidade

Frio e geada devem provocar maior incidência de *chilling* (escurecimento) no Vale do Ribeira, no Norte de SC e em Delfinópolis em agosto.



Demanda

Retomada das aulas presenciais em alguns estados pode favorecer a demanda por bananas em agosto.



MELANCIA

Analista de mercado: *Lucas de Mora Bezerra*
Editora econômica: *Fernanda Geraldini*
hfmelancia@cepea.org.br

+10%



Oferta diminui e cotações sobem, mas ainda ficam bem abaixo de 2020

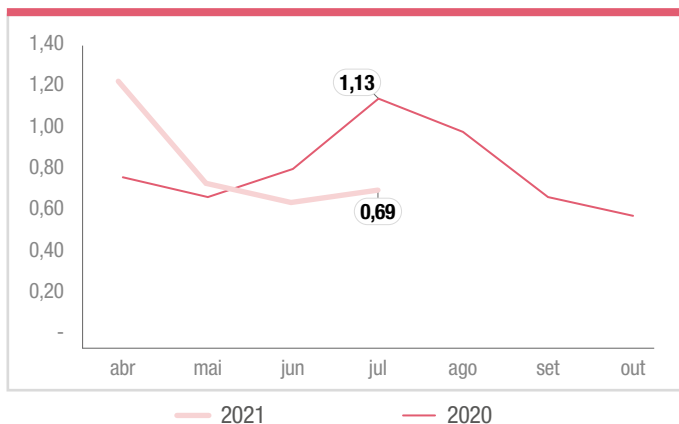


Fitossanidade

Menores temperaturas aumentam casos de fusariose em GO

Apesar da demanda limitada pelo frio, preços sobem um pouco

Preço da melancia graúda (>12 kg) em Uruana (GO) (R\$/kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

Oferta

(Jul/21)



Menor área no TO e falta de sementes na época do plantio em GO reduzem oferta



Geadas

Baixas temperaturas atingem regiões produtoras de SP, mas não prejudicam primeiras lavouras plantadas

A frente fria que atingiu o país em julho não prejudicou as lavouras recém-plantadas em SP, mas causou problemas fitossanitários nas lavouras de Uruana (GO). Nessas regiões, as baixas temperaturas aumentaram os casos de fusariose, além de frutas com rachaduras. Ao longo do mês, os preços também reagiram, diante da oferta restrita nas praças produtoras – no TO, o motivo é a menor área, enquanto em GO, a falta de sementes na época do plantio. Na região de Marília/Oscar Bressane (SP), o plantio da safra principal avança, enquanto que em Itápolis (SP), o preparo do solo se iniciou. No entanto, um maior interesse por amendoim e outras culturas deve limitar área da temporada no estado.

PICO DE SAFRA NO TO DEVE AUMENTAR OFERTA

PERSPECTIVAS



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de melancia em agosto

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Plantio

Atividades devem se intensificar nas praças paulistas em agosto, com as primeiras frutas do estado sendo colhidas em novembro.



Preço

Oferta elevada no Tocantins em agosto e demanda ainda restrita pode limitar fortes aumentos de preços.



Produtividade

Após início de safra com altos rendimentos, doenças fúngicas (fusariose) podem comprometer produtividade em GO a partir de agosto.

-9%



Com demanda reduzida e a maior entrada da fruta do RN/CE, preço do amarelo a granel recua no Vale (BA/PE)

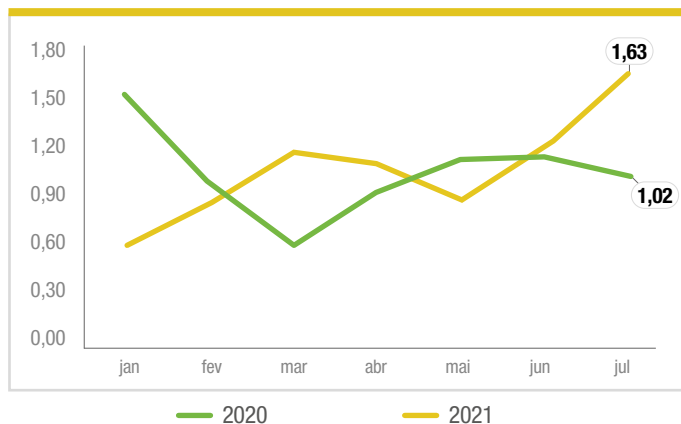


Colheita no RN/CE

Primeiras atividades se iniciam no fim de julho, mas ainda em ritmo lento

Baixa demanda pressiona cotações no Vale

Preços médios do amarelo vendido a granel no Vale (BA/PE) - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Demanda

Crise econômica e clima frio limitam consumo, principalmente no Sul e no Sudeste

+8%



Diante da alta qualidade, procura aumenta no RN/CE, e amarelo tipos 6 e 7 se valoriza

Os preços do melão amarelo caíram no Vale do São Francisco (BA/PE) em julho. Apesar da finalização da safra local, a economia enfraquecida e o clima frio nos grandes centros consumidores (Sul e Sudeste) limitaram a procura pela fruta, o que pressionou as cotações. Além disso, o início da colheita em algumas roças do Rio Grande do Norte/Ceará, mesmo que ainda pouco significativa, reforçou esse cenário. No início de julho, predominavam os calibres menores nas regiões produtoras, situação que se equilibrou no fim do mês.

SAFRA DO RN/CE SE INICIA EM AGOSTO

PERSPECTIVAS



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de melão no Nordeste em agosto

Fonte: Hortifruti/Cepea.



RN/CE

A safra 2021/22 deste polo deve se iniciar em agosto, com oferta moderada, o que pode pressionar as cotações no mercado interno.



Exportações

Apesar de alguns entraves nas negociações internacionais, espera-se um bom início dos embarques da safra 2021/22 em agosto.



Vale

Concorrência com a fruta do RN/CE e aumento dos custos devem resultar em menor rentabilidade no Vale em agosto, desestimulando investimentos.

+8,3%



Com oferta controlada, preços da tommy sobem no Vale do São Francisco (PE/BA)

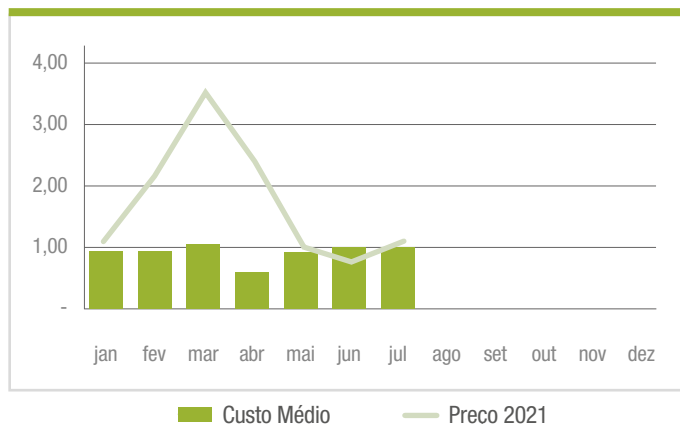


Geada

Fortes geadas atingem pomares de Monte Alto/Taquaritinga (SP) em julho e elevam preocupações quanto à produção em 2021/22

Manga se valoriza, mas margens ainda são restritas

Preços e custos unitários da palmer no Vale do São Francisco (PE/BA), em R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

Rentabilidade

da palmer no Vale do São Francisco (PE/BA) em julho

R\$ 1,04 (preço)

- R\$ 0,94 (custo)

+R\$ 0,10/kg



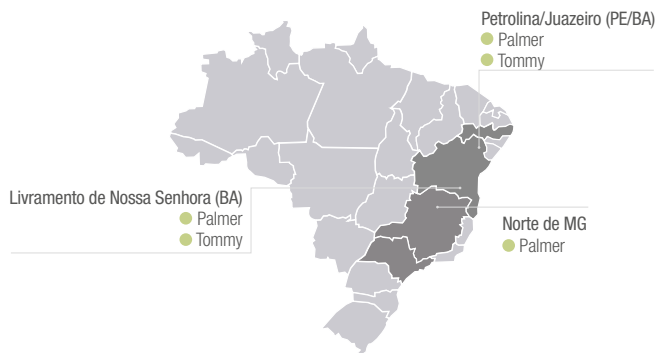
Exportações aos EUA

Inspectores do USDA chegam ao Brasil e iniciam preparativos para a campanha de exportação 2021

Os preços da manga subiram em julho, tanto para a tommy quanto para a palmer. No geral, as menores temperaturas retardaram a maturação das frutas, controlando a oferta doméstica e favorecendo as cotações. Porém, a alta foi limitada e não foi suficiente para garantir grandes margens, ainda que os preços tenham superado os custos. Em Monte Alto/Taquaritinga (SP), onde os pomares ainda estavam em floração em julho, uma segunda onda de frio, mais intensa que a de junho e com a ocorrência de geadas, queimou muitas flores. No mercado externo, os preparativos para o início da temporada de exportações aos Estados Unidos começaram, com a chegada dos inspetores do USDA ao Vale do São Francisco (PE/BA) no fim de julho. Assim, os primeiros embarques ocorreram na primeira semana de agosto.

OFERTA DE TOMMY DEVE CRESCER EM AGOSTO

PERSPECTIVAS



Estimativa de ritmo de colheita de manga em agosto

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Produtividade

As boas condições climáticas do 1º semestre devem garantir produtividade satisfatória no semiárido na 2ª metade do ano.



Exportações

Os embarques devem se intensificar a partir de agosto, favorecidos pela maior demanda europeia e pela abertura da janela de envios aos Estados Unidos.



Colheita

Pico de colheita da tommy no Vale do São Francisco (PE/BA) deve se iniciar na 2ª quinzena de agosto, se estendendo até outubro.



SIVANTO[®]

prime 200 SL

**Para controlar a mosca
branca e obter bons
resultados na colheita,
só unindo forças.**

Com a união do Sivanto[®] Prime, o novo inseticida da Bayer que controla mosca branca, e do portfólio de tomates Seminis, a lavoura fica protegida e, ainda, apresenta a uniformidade, a firmeza, o vigor e as resistências dos híbridos que se adaptam às diversas regiões.

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Uso agrícola. Venda sob receituário agrônômico. Consulte sempre um agrônomo. Informe-se e realize o manejo integrado de pragas. Descarte corretamente as embalagens e os restos dos produtos. Leia atentamente e siga as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual.



**Tomate
Coronel**



**Tomate
Compack**



www.seminis.com.br

NOVO

BIOFUNGICIDA

Duravel®



A MELHOR ESCOLHA É A QUE DURA

MAIS RENDIMENTO POR HECTARE

Maior concentração de agente biológico, que promove maior durabilidade do tratamento.

MAIOR NÍVEL DE CONTROLE

Agente biológico mais potente, que possibilita maior eficiência na proteção do cultivo.

MAIOR ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA

Agente biológico mais adaptável à amplitude térmica, que viabiliza maior eficiência no controle de doenças.

Quem escolhe **Duravel®**, escolhe mais inovação, eficiência e durabilidade no controle de doenças. Essa é a ferramenta que faltava para proteger seu cultivo e proporcionar um tratamento com muito mais longevidade.



BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO-AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.



Por tratar-se de um fungicida biológico de modo de ação distinto dos fungicidas sintéticos, Duravel® é uma ferramenta essencial para rotação de ativos, visando melhorar a eficácia no manejo de resíduos, resistência e controle de doenças. Registro MAPA: Duravel® nº 22718.

BASF
We create chemistry